

Pesquisa de
Percepção dos
Empresários
sobre o



Junho
2026



CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio

**FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO
DO RIO GRANDE DO NORTE**

Marcelo Fernandes de Queiroz

Presidente

Laumir Almeida Barreto

Diretor Executivo

DIVISÃO DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE DA FECOMÉRCIO RN

Luciano Kleiber

Diretor

Lívia Aires

Coordenadora de Inovação e Competitividade

Luiz Henrique Martins

Analista de Negócios

Eriadne Teixeira

Designer gráfico

INSTITUTO FECOMÉRCIO RN

Laumir Almeida Barreto

Diretor Executivo

Tiago Chacon Fontoura

Estatístico

Amanda Figueiredo dos Santos

Karen Regina Fernandes Silva

Marcielly Victoria Silva Cavalcante

Maria do Socorro da Silva

Nivaldo Gonçalves da Silva Filho

Pesquisadores

SUMÁRIO

1. Introdução	04
2. Aspectos técnicos	05
3. Síntese dos resultados	06
Percepção geral	06
Investimento	07
Movimento	10
Faturamento	11
Funcionamento	13
Estratégia de vendas	15
Sugestões de melhorias	16
Perfil das empresas	17
4. Anexos	21

1 Introdução

O São João do Assú se destaca como uma das celebrações culturais mais tradicionais do Rio Grande do Norte e representa, além de sua relevância simbólica e identitária, um importante vetor de dinamização econômica para o município. A realização da festa movimenta diferentes atividades ligadas ao comércio, aos serviços, à alimentação, ao turismo, ao transporte, à hospedagem e ao entretenimento, criando oportunidades de ampliação do fluxo de consumidores, fortalecimento das vendas, geração de renda e maior visibilidade para os negócios locais.

Nesse contexto, a pesquisa de percepção dos empresários sobre o São João do Assú 2026 foi desenvolvida com o objetivo de compreender como os empreendedores locais avaliam os efeitos do evento sobre suas atividades econômicas. O levantamento mensura expectativas e percepções relacionadas ao movimento de clientes, faturamento, investimentos realizados, contratações temporárias, dias de funcionamento, estratégias comerciais adotadas e principais demandas de melhoria para potencializar os resultados do período festivo.

O Instituto Fecomércio RN, por meio da Divisão de Inovação e Competitividade, atua na produção de informações qualificadas para subsidiar decisões públicas e privadas voltadas ao fortalecimento do comércio, dos serviços e do turismo. Ao atualizar a série histórica com os dados de 2026, este relatório preserva a comparabilidade com edições anteriores e transforma percepções empresariais em evidências organizadas, contribuindo para o planejamento do evento, a articulação com o setor produtivo, a formulação de políticas públicas e a definição de prioridades de investimento para o desenvolvimento local.

2

Aspectos técnicos

A pesquisa de percepção dos empresários sobre o São João do Assú 2026 possui natureza quantitativa, descritiva e aplicada, com corte transversal na edição anual e abordagem comparativa em série histórica. O universo de interesse corresponde aos empresários, gestores ou responsáveis por estabelecimentos comerciais e de serviços diretamente relacionados à dinâmica econômica do evento. O levantamento foi realizado por meio de entrevistas individuais, com aplicação de questionário estruturado, composto por questões fechadas, respostas múltiplas e campos abertos posteriormente categorizados para fins de análise.

Na edição de 2026, a pesquisa contou com 200 entrevistas, realizadas no período dos festejos juninos do município. Considerando esse tamanho amostral, os resultados da edição de 2026 apresentam margem de erro estimada de aproximadamente 4 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%.

Os dados foram tratados e padronizados, com harmonização de categorias, organização de respostas múltiplas e exclusão de campos de identificação pessoal das tabelas analíticas. Os resultados são apresentados em percentuais, médias estimadas e cruzamentos por setor ou porte, quando relevantes para a interpretação gerencial.

Em conformidade com as boas práticas estatísticas e os princípios de melhoria contínua adotados pelo Instituto Fecomércio RN, a metodologia das pesquisas é revisada periodicamente, contemplando aperfeiçoamentos nos procedimentos de coleta, tratamento e análise dos dados. Essas atualizações metodológicas podem ocasionar variações em alguns indicadores históricos, sempre dentro dos limites estatisticamente aceitáveis, sem comprometer a comparabilidade e a consistência das séries temporais. A partir do próximo tópico, são apresentados os principais resultados da pesquisa.

3

Síntese dos resultados

Percepção geral

A percepção geral dos empresários sobre o efeito do São João do Assú nos negócios permaneceu majoritariamente favorável, com 71% avaliando o impacto do evento como positivo. Além disso, 12,5% consideraram o efeito indiferente, enquanto 16,5% apontaram percepção negativa. Em comparação com 2025, observa-se leve redução na avaliação positiva, que passou de 72,8% para 71%, ao mesmo tempo em que diminuiu a indiferença, de 15% para 12,5%. Por outro lado, a percepção negativa aumentou de 12,2% para 16,5%, sinalizando que, embora o São João continue sendo visto pela maioria do empresariado como um fator favorável para os negócios, uma parcela maior dos empreendedores percebeu dificuldades ou resultados abaixo do esperado em 2026.

Tabela 1. O São João do Assú afeta o seu negócio de que forma?

	2023	2024	2025	2026
Positiva	68,5%	69,2%	72,8%	71%
Indiferente	20%	20,2%	15%	12,5%
Negativa	11,5%	10,6%	12,2%	16,5%

A percepção sobre o efeito do São João do Assú apresentou comportamento distinto entre os setores de comércio e serviços. No comércio, a avaliação positiva permaneceu em 74,4%, exatamente o mesmo patamar registrado em 2025, indicando estabilidade e manutenção de uma leitura favorável sobre os impactos da festa nos negócios. Além disso, a percepção negativa caiu levemente, de 15,6% para 14,4%, enquanto a indiferença subiu de 10% para 11,1%, sugerindo que o setor comercial manteve uma avaliação consistente e relativamente otimista em relação ao evento. Já no setor de serviços, houve redução da percepção positiva, de 71,1% em 2025 para 68,2% em 2026, acompanhada de queda expressiva da indiferença, de 20% para 13,6%, e aumento relevante da percepção negativa, de 8,9% para 18,2%.

Tabela 2. Percepção por setor:

		2023	2024	2025	2026
Comércio	Positiva	69,2%	68,2%	74,4%	74,4%
	Indiferente	18,3%	19,1%	10%	11,1%
	Negativa	12,5%	12,7%	15,6%	14,4%
Serviços	Positiva	67,5%	70,4%	71,1%	68,2%
	Indiferente	22,5%	21,4%	20%	13,6%
	Negativa	10%	8,2%	8,9%	18,2%

Investimento

Os investimentos dos empresários visando o São João do Assú se concentraram principalmente na ampliação de estoque, citada por 65% dos respondentes, indicando que a principal estratégia dos negócios foi se preparar para uma maior demanda durante o período festivo. Em seguida aparecem o aumento da variedade de produtos, com 31,5%, e a contratação de funcionários ou treinamento da equipe, com 25,5%, mostrando preocupação tanto com a oferta quanto com a capacidade de atendimento ao público. Por outro lado, investimentos em estrutura, reforma ou estacionamento foram mencionados por 6%, enquanto marketing apareceu com apenas 1%, sugerindo menor prioridade para ações promocionais formais.

Em comparação com 2025, houve crescimento da ampliação de estoque, de 60% para 65%, e do aumento da variedade de produtos, de 24,4% para 31,5%, enquanto a contratação ou treinamento teve leve recuo, de 27,2% para 25,5%. A proporção dos que não investiram permaneceu praticamente estável, passando de 16,7% para 16%, o que indica que a maioria dos empresários continuou realizando algum tipo de preparação para aproveitar economicamente o evento.

Tabela 3. Que tipo de investimento fez no seu negócio visando a festa?

Múltiplas respostas

	2023	2024	2025	2026
Ampliação estoque	46,5%	40,4%	60%	65%
Aumento da variedade de produtos	49%	35,1%	24,4%	31,5%
Contratação funcionários/Treinamento equipe	20,5%	14,9%	27,2%	25,5%
Estrutura/Reforma/Estacionamento	13,5%	7,7%	7,8%	6%
Marketing	5%	2,4%	1,7%	1%
Outros	1,5%	1,9%	0,6%	3%
Não Investiu	31%	32,7%	16,7%	16%
Não respondeu	0%	2,4%	7,8%	1%

Os investimentos realizados pelos empresários visando o São João do Assú ficaram mais concentrados nas faixas de menor e médio valor, com 27,5% investindo até R\$ 500 e 23,5% entre R\$ 501 e R\$ 5.000. Também se destacam os investimentos de R\$ 10.001 a R\$ 50.000, mencionados por 31%, e de R\$ 5.001 a R\$ 10.000, com 12%, enquanto 6% declararam investimentos acima de R\$ 50.000. Em comparação com 2025, observa-se que a faixa de até R\$ 500 passou de 26,7% para 27,5%; de R\$ 501 a R\$ 5.000, de 25,6% para 23,5%; de R\$ 5.001 a R\$ 10.000, de 11,7% para 12%, e acima de R\$ 50.000, de 7,2% para 6%. A faixa de R\$ 10.001 a R\$ 50.000 passou de 28,9% para 31%.

Tabela 4. Quanto investiu no seu negócio visando a festa?

	2023	2024	2025	2026
Até R\$ 500	38%	35,6%	26,7%	27,5%
De R\$ 501 a R\$ 5.000	24%	23,6%	25,6%	23,5%
De R\$ 5.001 a R\$ 10.000	14%	13%	11,7%	12%
De R\$ 10.001 a R\$ 50.000	15%	13,5%	28,9%	31%
Acima de R\$ 50.000	9%	14,4%	7,2%	6%

O investimento médio anual dos empresários visando o São João do Assú foi de R\$ 13.984,08, mantendo-se em patamar elevado e próximo ao observado nos anos anteriores. Em comparação com 2025, quando o investimento médio foi de R\$ 14.204,54, houve uma pequena redução. Apesar da queda, o valor de 2026 permanece acima dos resultados de 2023 e 2024, quando os investimentos médios foram de R\$ 10.901,63 e R\$ 13.048,34, respectivamente.

Tabela 5. Investimento médio anual:

2023	2024	2025	2026
R\$ 10.901,63	R\$ 13.048,34	R\$ 14.204,54	R\$ 13.984,08

O comércio manteve a liderança no volume de investimentos realizados para o São João do Assú, com média de R\$ 16.447,56 por estabelecimento, valor superior ao registrado pelo setor de serviços, que investiu, em média, R\$ 11.968,51. Os resultados demonstram que ambos os segmentos seguiram destinando recursos significativos para ampliar sua capacidade de atendimento durante o evento, refletindo a expectativa de retorno econômico proporcionada pelos festejos. Em comparação com 2025, o comércio apresentou leve crescimento no investimento médio, passando de R\$ 16.353,17 para R\$ 16.447,56, enquanto o setor de serviços registrou pequena redução, de R\$ 12.055,90 para R\$ 11.968,51, mantendo, entretanto, um nível de investimento bastante próximo ao observado na edição anterior.

Tabela 6. Investimento médio por setor:

	2023	2024	2025	2026
Comércio	R\$ 9.502,46	R\$ 15.313,94	R\$ 16.353,17	R\$ 16.447,56
Serviços	R\$ 13.000,39	R\$ 10.505,33	R\$ 12.055,90	R\$ 11.968,51

Os investimentos médios realizados para o São João do Assú variaram significativamente conforme o porte das empresas. As Empresas de Pequeno Porte (EPP) lideraram os aportes, com média de R\$ 25.042,08, seguidas pelas empresas médias/grandes (R\$ 23.173,46), microempresas (ME) (R\$ 18.022,73), MEIs (R\$ 10.171,54) e negócios informais (R\$ 9.182,00).

Em relação a 2025, os investimentos cresceram entre os MEIs, de R\$ 9.789,54 para R\$ 10.171,54, e nas microempresas, de R\$ 17.484,78 para R\$ 18.022,73. Em contrapartida, houve redução entre as EPPs, de R\$ 37.214,43 para R\$ 25.042,08, e nas empresas médias/grandes, de R\$ 24.833,71 para R\$ 23.173,46, enquanto os negócios informais apresentaram forte recuperação, elevando o investimento médio de R\$ 4.768,07 para R\$ 9.182,00.

Tabela 7. Investimento médio por porte:

	2023	2024	2025	2026
MEI	R\$ 7.254,82	R\$ 7.131,69	R\$ 9.789,54	R\$ 10.171,54
ME	R\$ 14.106,45	R\$ 15.901,15	R\$ 17.484,78	R\$ 18.022,73
EPP	R\$ 9.550,20	R\$ 27.625,25	R\$ 37.214,43	R\$ 25.042,08
Média/Grande	R\$ 12.391,09	R\$ 33.444,70	R\$ 24.833,71	R\$ 23.173,46
Outros/Informais	R\$ 10.562,90	R\$ 3.958,40	R\$ 4.768,07	R\$ 9.182,00

Neste ano, 29% dos empresários afirmaram ter realizado contratação temporária para o período do São João do Assú, enquanto 71% não contrataram mão de obra adicional. O resultado indica que, embora a festa gere necessidade de reforço operacional para parte dos negócios, a maioria dos estabelecimentos manteve sua equipe regular durante o período. Em comparação com 2025, houve redução expressiva nas contratações temporárias, que passaram de 37,8% para 29%, retornando ao mesmo patamar observado em 2023.

Tabela 8. Contratou alguém para trabalhar somente no período da festa?

	2023	2024	2025	2026
Sim	29%	24,5%	37,8%	29%
Não	71%	75,5%	62,2%	71%

A contratação temporária durante o São João do Assú foi mais frequente entre

os negócios do setor de serviços, onde 34,5% dos empresários afirmaram ter contratado mão de obra adicional, enquanto no comércio esse percentual foi de 22,2%. Isso indica que os serviços apresentaram maior necessidade de reforço operacional no período da festa, possivelmente por envolverem atividades mais dependentes de atendimento direto, alimentação, hospedagem, mobilidade, beleza, lazer e suporte ao público. Em comparação com 2025, houve redução das contratações nos dois setores: no comércio, a proporção caiu de 32,2% para 22,2%, e nos serviços, de 43,3% para 34,5%.

Tabela 9. Necessidade de contratação por setor:

		2023	2024	2025	2026
Comércio	Sim	25%	14,5%	32,2%	22,2%
	Não	75%	85,5%	67,8%	77,8%
Serviços	Sim	35%	35,7%	43,3%	34,5%
	Não	65%	64,3%	56,7%	65,5%

Movimento

A avaliação dos empresários sobre o movimento durante a festa foi majoritariamente positiva, com 28,5% classificando o movimento como muito bom e 46% como bom, totalizando 74,5% de percepções favoráveis. Por outro lado, 15,5% consideraram o movimento irrelevante para o negócio e 10% avaliaram como ruim. Em comparação com 2025, houve redução do entusiasmo mais elevado, já que a categoria “muito bom” caiu de 32,8% para 28,5%, enquanto “bom” apresentou leve recuo, de 47,8% para 46%. Ao mesmo tempo, cresceram as avaliações menos favoráveis, com “irrelevante” passando de 13,9% para 15,5% e “ruim” de 5,6% para 10%.

Tabela 10. Movimento durante o São João do Assú:

	2023	2024	2025	2026
Muito bom	22%	20,2%	32,8%	28,5%
Bom	46%	43,8%	47,8%	46%
Irrelevante	25%	23,1%	13,9%	15,5%
Ruim	7%	13%	5,6%	10%

A percepção sobre o movimento durante o São João do Assú foi positiva tanto no comércio quanto nos serviços, mas com diferenças importantes entre os setores. No comércio, 24,4% avaliaram o movimento como muito bom e

48,9% como bom, totalizando 73,3% de avaliações favoráveis; já nos serviços, esse percentual foi ligeiramente maior, com 31,8% de “muito bom” e 43,6% de “bom”, somando 75,4%.

Em comparação com 2025, o comércio apresentou queda na avaliação mais otimista, com “muito bom” recuando de 35,6% para 24,4%, enquanto “bom” cresceu de 45,6% para 48,9%; também aumentou a percepção de movimento irrelevante, de 12,2% para 20%, sugerindo menor intensidade do impacto percebido por parte dos lojistas. Nos serviços, por outro lado, a avaliação “muito bom” cresceu de 30% para 31,8%, mas houve redução em “bom”, de 50% para 43,6%, e aumento expressivo da percepção ruim, de 4,4% para 12,7%.

Tabela 11. Movimento durante o São João do Assú por setor:

		2023	2024	2025	2026
Comércio	Muito bom	20,8%	22,7%	35,6%	24,4%
	Bom	48,3%	43,6%	45,6%	48,9%
	Irrelevante	26,7%	18,2%	12,2%	20%
	Ruim	4,2%	15,5%	6,7%	6,7%
Serviços	Muito bom	23,8%	17,3%	30%	31,8%
	Bom	42,5%	43,9%	50%	43,6%
	Irrelevante	22,5%	28,6%	15,6%	11,8%
	Ruim	11,2%	10,2%	4,4%	12,7%

Faturamento

A maior parte dos empreendimentos participantes do São João do Assú esperava faturar até R\$ 2.000 por dia (48%), seguida pelos estabelecimentos com expectativa entre R\$ 2.001 e R\$ 5.000 (31,5%). Por outro lado, 20,5% projetavam faturamento superior a R\$ 5.000 diários, evidenciando que uma parcela relevante das empresas esperava elevada movimentação financeira durante os festejos. Os resultados demonstram que, embora predominem pequenos e médios faturamentos, o evento também cria oportunidades de receitas mais expressivas para diversos segmentos da economia local. Em comparação com 2025, houve leve aumento da participação dos empreendimentos com expectativa de faturamento acima de R\$ 5.000, passando de 18,3% para 20,5%, enquanto a faixa entre R\$ 2.001 e R\$ 5.000 recuou de 35% para 31,5% e a de até R\$ 2.000 apresentou pequena elevação, de 46,7% para 48%, indicando relativa estabilidade nas expectativas de receita dos empresários.

Tabela 12. Faixa de faturamento médio diário por ano:

	2023	2024	2025	2026
Até R\$ 2.000	60,5%	61,1%	46,7%	48%
De R\$ 2.001 a R\$ 5.000	23%	25,5%	35%	31,5%
Acima de R\$ 5.000	16,5%	13,5%	18,3%	20,5%

O faturamento médio diário estimado dos empreendimentos participantes do São João do Assú foi de R\$ 3.087,66, evidenciando o potencial do evento para impulsionar a geração de receitas no comércio e nos serviços locais durante o período festivo. O indicador demonstra que a intensa circulação de moradores e visitantes continua proporcionando oportunidades relevantes de negócios, fortalecendo a economia do município. Em comparação com 2025, observa-se leve crescimento do faturamento médio diário, que passou de R\$ 3.075,18 para R\$ 3.087,66, mantendo o maior valor da série histórica.

Tabela 13. Faturamento médio diário por ano:

2023	2024	2025	2026
R\$ 2.840,12	R\$ 2.786,19	R\$ 3.075,18	R\$ 3.087,66

O comércio apresentou o maior faturamento médio diário entre os setores participantes do São João do Assú, alcançando R\$ 3.450,19, enquanto o setor de serviços registrou média de R\$ 2.791,04. Os resultados demonstram que a intensa movimentação de consumidores durante os festejos beneficiou ambos os segmentos, embora o comércio tenha obtido desempenho financeiro superior, refletindo a maior demanda por compras e consumo direto durante o evento. Em comparação com 2025, o comércio ampliou seu faturamento médio diário de R\$ 3.216,85 para R\$ 3.450,19, crescimento de 7,3%, consolidando o maior valor da série histórica. Já os serviços apresentaram leve retração, passando de R\$ 2.933,50 para R\$ 2.791,04.

Tabela 14. Faturamento médio diário por setor:

	2023	2024	2025	2026
Comércio	R\$ 2.637,60	R\$ 2.750,12	R\$ 3.216,85	R\$ 3.450,19
Serviços	R\$ 3.143,89	R\$ 2.826,66	R\$ 2.933,50	R\$ 2.791,04

O faturamento médio diário estimado apresentou diferenças importantes conforme o porte dos empreendimentos participantes do São João do Assú. As Empresas de Pequeno Porte (EPP) e as empresas médias/grandes registraram as maiores médias, ambas com R\$ 5.000,00 por dia, seguidas pelas microempresas (ME), com R\$ 3.634,62, pelos MEIs, com R\$ 2.521,86, e pelos

negócios informais, que alcançaram R\$ 2.136,41. Os resultados demonstram que empresas mais estruturadas continuam apresentando maior capacidade de geração de receitas durante os festejos, refletindo maior escala operacional e capacidade de atendimento ao público.

Em comparação com 2025, o faturamento médio diário cresceu entre as microempresas, de R\$ 3.383,02 para R\$ 3.634,62 (+7,4%), entre as EPPs, de R\$ 4.571,57 para R\$ 5.000,00 (+9,4%), e entre as empresas médias/grandes, de R\$ 4.375,21 para R\$ 5.000,00 (+14,3%). Em contrapartida, os MEIs registraram leve redução, passando de R\$ 2.650,76 para R\$ 2.521,86 (-4,9%), assim como os negócios informais, que recuaram de R\$ 2.321,54 para R\$ 2.136,41 (-8%).

Tabela 15. Faturamento médio diário por porte:

	2023	2024	2025	2026
MEI	R\$ 2.535,84	R\$ 2.326,99	R\$ 2.650,76	R\$ 2.521,86
ME	R\$ 3.136,52	R\$ 3.024,04	R\$ 3.383,02	R\$ 3.634,62
EPP	R\$ 2.000,00	R\$ 2.375,13	R\$ 4.571,57	R\$ 5.000,00
Média/Grande	R\$ 4.437,63	R\$ 4.277,91	R\$ 4.375,21	R\$ 5.000,00
Outros/Informais	R\$ 2.461,62	R\$ 2.291,74	R\$ 2.321,54	R\$ 2.136,41

Funcionamento

Os dias de funcionamento dos negócios durante o São João do Assú voltaram a se concentrar na faixa de acima de 10 dias, informada por 64% dos empresários, enquanto 35,5% funcionaram de 6 a 10 dias e apenas 0,5% até 5 dias. Em comparação com 2025, houve mudança expressiva no padrão de operação: a proporção de negócios funcionando por mais de 10 dias saltou de 23,3% para 64%, enquanto a faixa de 6 a 10 dias caiu de 76,1% para 35,5%.

Tabela 16. Dias de funcionamento durante o evento:

	2023	2024	2025	2026
Até 5	0,5%	2,9%	0,6%	0,5%
De 6 a 10	40%	55,8%	76,1%	35,5%
Acima de 10	59,5%	41,3%	23,3%	64%

Os empreendedores do São João do Assú projetaram, em média, 9,3 dias de funcionamento durante o período dos festejos, indicando que a maior parte dos estabelecimentos planejou manter suas atividades por praticamente toda

a programação principal do evento. Esse resultado evidencia a confiança do empresariado no potencial de geração de negócios e na continuidade do fluxo de consumidores ao longo dos dias de festa. Em comparação com 2025, houve ampliação do período médio de funcionamento, que passou de 8,5 para 9,3 dias, revertendo a tendência de redução observada nos anos anteriores e alcançando o maior valor da série histórica, o que reforça a expectativa de maior aproveitamento das oportunidades econômicas proporcionadas pelo evento.

Tabela 17. Média de dias de funcionamento:

2023	2024	2025	2026
9,2	8,7	8,5	9,3

O número de clientes durante o São João do Assú permaneceu concentrado nas faixas de menor e média demandas. A maior parcela dos estabelecimentos estimava receber de 11 a 30 clientes por dia (25%), seguida pelos que projetavam até 10 clientes (18,5%) e de 31 a 50 clientes (17%). Outros 14% esperavam receber de 51 a 100 clientes; 16% entre 101 e 300 clientes e 9,5% acima de 300 clientes, evidenciando que uma parcela relevante dos negócios aguardava intenso fluxo de consumidores durante os festejos.

Em comparação com 2025, observou-se aumento da participação dos empreendimentos que projetavam até 10 clientes (de 12,2% para 18,5%) e daqueles que esperavam mais de 300 clientes (de 5% para 9,5%). Por outro lado, reduziu-se a proporção de empresas com expectativa de atender entre 31 e 50 clientes (de 21,1% para 17%) e, principalmente, entre 101 e 300 clientes, que passou de 25% para 16%, indicando uma redistribuição das expectativas de demanda entre os diferentes perfis de empreendimentos.

Tabela 18. Clientes por dia durante o evento:

	2023	2024	2025	2026
Até 10 clientes	23%	20,7%	12,2%	18,5%
De 11 a 30 clientes	26,5%	26,9%	22,2%	25%
De 31 a 50 clientes	14,5%	15,4%	21,1%	17%
De 51 a 100 clientes	11%	14,4%	14,4%	14%
De 101 a 300 clientes	14,5%	10,1%	25%	16%
Acima de 300	10,5%	12,5%	5%	9,5%

A média diária de clientes durante o São João do Assú foi de 85 clientes por estabelecimento, indicando que o evento continuou gerando fluxo relevante

para os negócios locais ao longo do período festivo. Em comparação com 2025, quando a média foi de 90 clientes por dia, houve leve redução de 5 clientes, o que aponta para uma pequena acomodação no movimento, mas ainda em patamar superior ao observado em 2023 e 2024, quando as médias foram de 82 clientes, respectivamente.

Tabela 19. Média de clientes por dia:

2023	2024	2025	2026
82	82	90	85

Estratégia de vendas

As principais ações utilizadas pelos empresários para atrair clientes durante o São João do Assú foram a divulgação em geral, citada por 63%, seguida por atendimento personalizado, com 34,5%, e preço baixo/promoções, com 25,5%. Esses resultados indicam que as estratégias comerciais estiveram concentradas principalmente na comunicação com o público, na qualidade do atendimento e em estímulos de preço.

Em comparação com 2025, a divulgação apresentou queda relevante, passando de 79,4% para 63%, embora tenha permanecido como a ação mais utilizada. O atendimento personalizado teve redução de 36,7% para 34,5%, enquanto preço baixo/promoções avançou de 23,9% para 25,5%. Também se observa crescimento no uso de banheiro para clientes, sorteios/brindes, estacionamento e qualidade nos serviços, ainda que em patamares menores. Por outro lado, a facilidade na forma de pagamento caiu de 9,4% para 7%, e a proporção de empresários que não adotaram nenhuma ação aumentou de 1,1% para 7,5%, sinalizando que, em 2026, apesar da mobilização comercial ainda relevante, parte dos negócios atuou com menor intensidade estratégica para captar clientes durante o evento.

Tabela 20. Qual ação ou serviço utilizou para atrair clientes durante o São João do Assú?

Múltiplas respostas

	2023	2024	2025	2026
Divulgação em geral	62,5%	49%	79,4%	63%
Atendimento personalizado	35%	36,5%	36,7%	34,5%
Preço baixo/promoções	31%	39%	23,9%	25,5%
Facilidade na forma de pagamento	30,5%	34,5%	9,4%	7%
Banheiro para cliente	7%	5%	4,4%	7%
Sorteio de prêmio e/ou brindes	5%	4,5%	1,7%	3%
Estacionamento	2,5%	0%	0%	2%
Qualidade nos serviços	0,5%	2%	0%	2%
Variedade de produtos	4%	0,5%	1,1%	1%
Outros	2%	0,5%	0,6%	3,5%
Nenhum	13%	14,5%	1,1%	7,5%

Sugestões de melhorias

As sugestões dos empresários para melhoria do São João do Assú concentraram-se principalmente nas atrações musicais, apontadas por 53% dos respondentes, consolidando-se como a principal demanda do setor produtivo local. Em seguida aparecem infraestrutura/mobilidade urbana, com 26,5%, aumentar a divulgação com 17%, e mais atrativos turísticos/culturais com 16,5%. Em comparação com 2025, observa-se crescimento expressivo das sugestões relacionadas às atrações musicais, que passaram de 38,3% para 53%, indicando maior expectativa dos empresários quanto ao fortalecimento da programação como fator de atração de público e estímulo ao consumo. Também aumentaram as menções à divulgação, de 10,6% para 17%, e aos atrativos turísticos/culturais, de 13,9% para 16,5%. Por outro lado, houve redução nas demandas por infraestrutura/mobilidade urbana, de 34,4% para 26,5%, estacionamento, de 19,4% para 11%, e banheiros públicos, de 4,4% para 4%.

Tabela 21. Sugestões de melhorias:

Múltiplas respostas

	2023	2024	2025	2026
Atrações musicais	13,5%	19,7%	38,3%	53%
Infraestrutura/Mobilidade urbana	41%	37,5%	34,4%	26,5%
Aumentar divulgação	12%	12%	10,6%	17%
Mais atrativos turísticos/Culturais	11%	14,9%	13,9%	16,5%
Estacionamentos	27,5%	27,9%	19,4%	11%
Investimento público	16,5%	17,3%	9,4%	10,5%
Banheiros públicos	15,5%	17,8%	4,4%	4%
Capacitação empreendedores/colaboradores	7%	12%	0,6%	3,5%
Organização da festa	4%	0%	2,8%	0,5%
Segurança	1%	0,5%	0,6%	0,5%
Atrações durante o dia	0%	0%	1,1%	0,5%
Outras	12%	4,8%	3,9%	4,5%
Nenhuma	6%	3,8%	3,9%	6%

Perfil das empresas

A composição dos negócios pesquisados no São João do Assú apresentou predominância do setor de serviços, que representou 55% da amostra, enquanto o comércio correspondeu a 45%. Em comparação com 2025, observa-se uma mudança na estrutura dos respondentes, já que naquele ano os dois setores estavam igualmente distribuídos, com 50% cada. Assim, em 2026, houve aumento da participação dos serviços em 5 pontos percentuais e redução equivalente do comércio.

Tabela 22. Setor dos negócios:

	2023	2024	2025	2026
Comércio	60%	52,9%	50%	45%
Serviços	40%	47,1%	50%	55%

Em 2026, os negócios pesquisados no São João do Assú foram compostos majoritariamente por MEIs, que representaram 46% da amostra, seguidos pelas microempresas (ME), com 33,5%. As empresas de pequeno porte (EPP) corresponderam a 3%, enquanto os negócios de médio/grande porte representaram 6,5%. Em comparação com 2025, observa-se estabilidade entre os MEIs, que ficaram praticamente no mesmo patamar, passando de 46,1% para 46%, e leve redução entre as microempresas, de 35,6% para 33,5%. Também

houve pequena queda nas EPPs, de 3,9% para 3%, e estabilidade relativa entre empresas médias/grandes, de 6,7% para 6,5%.

Tabela 23. Porte das empresas:

	2023	2024	2025	2026
MEI	28%	37,5%	46,1%	46%
ME	33%	30,3%	35,6%	33,5%
EPP	5%	1,9%	3,9%	3%
Média/Grande	8%	13%	6,7%	6,5%
Outros/Informais	26%	17,3%	7,8%	11%

Os negócios pesquisados no São João do Assú apresentaram estrutura operacional predominantemente enxuta, com maior concentração na faixa de 3 a 5 colaboradores, que representou 44% dos estabelecimentos, seguida pelos negócios com até 2 colaboradores, com 38,5%. Já os empreendimentos com 6 a 10 colaboradores corresponderam a 12,5%, enquanto aqueles com mais de 10 colaboradores somaram apenas 5%. Em comparação com 2025, houve crescimento entre os negócios com até 2 colaboradores, de 35% para 38,5%, e entre os que possuem de 3 a 5 colaboradores, de 41,1% para 44%. Por outro lado, houve redução nas faixas de maior porte operacional, com queda de 15,6% para 12,5% entre os negócios com 6 a 10 colaboradores e de 8,3% para 5% entre aqueles com mais de 10.

Tabela 24. Número de colaboradores:

	2023	2024	2025	2026
Até 2	44,5%	40,9%	35%	38,5%
De 3 a 5	36%	42,3%	41,1%	44%
De 6 a 10	8%	11,5%	15,6%	12,5%
Acima de 10	11,5%	5,3%	8,3%	5%

Os negócios pesquisados no São João do Assú apresentaram presença relevante de estabelecimentos consolidados, embora com maior distribuição entre diferentes tempos de atuação. A maior parcela corresponde aos negócios com mais de 10 anos de funcionamento, que representaram 40,5% da amostra, seguidos por aqueles com 6 a 10 anos, com 21%, 3 a 5 anos, com 19,5%, e até 2 anos, com 19%. Em comparação com 2025, observa-se redução entre os empreendimentos mais antigos, de 44,4% para 40,5%, enquanto cresceu a participação dos negócios com 6 a 10 anos, de 17,8% para 21%, e dos mais recentes, com até 2 anos, de 16,7% para 19%.

Tabela 25. Tempo de atuação:

	2023	2024	2025	2026
Até 2 anos	19%	15,4%	16,7%	19%
De 3 a 5 anos	17,5%	21,6%	21,1%	19,5%
De 6 a 10 anos	14,5%	16,3%	17,8%	21%
Acima de 10 anos	49%	46,6%	44,4%	40,5%

Os negócios pesquisados no São João do Assú concentraram-se principalmente em segmentos diretamente ligados ao consumo durante o período festivo, com destaque para bares/restaurantes, que representaram 25,5% da amostra, e vestuário/calçados, com 22,5%. Também aparecem com participação relevante lanchonetes/cafeterias, com 12%, sorveterias, com 6%, e outros segmentos, com 5,5%.

Em comparação com 2025, bares/restaurantes caíram de 34,4% para 25,5% e vestuário/calçados de 26,1% para 22,5%. Por outro lado, houve crescimento em lanchonetes/cafeterias, de 6,1% para 12%, em sorveterias, de 3,3% para 6%, e em conveniências, de 2,2% para 4%, indicando maior presença de atividades ligadas à alimentação rápida e ao consumo imediato.

Tabela 26. Segmento das empresas:

	2023	2024	2025	2026
Bares/Restaurantes	12,5%	9,1%	34,4%	25,5%
Vestuário/Calçados	14%	16,8%	26,1%	22,5%
Lanchonetes/Cafeteria	7%	9,6%	6,1%	12%
Sorveterias	1,5%	0,5%	3,3%	6%
Farmácias	2,5%	0%	0,6%	4,5%
Conveniência	0,5%	1,4%	2,2%	4%
Posto de combustíveis	1%	0%	1,1%	2,5%
Hotéis/Pousadas	3%	2,4%	3,3%	2,5%
Ambulante	8%	10,1%	2,2%	2,5%
Assistência técnica	4%	3,8%	1,1%	2%
Supermercados/Mercado	1,5%	1%	2,8%	2%
Padaria e confeitaria	0,5%	1,9%	0,6%	2%
Gráfica	2,5%	0,5%	0%	1,5%
Bebidas	5,5%	2,4%	1,7%	1,5%
Ótica	2%	4,3%	1,7%	1%
Perfumaria	0,5%	1%	2,8%	1%
Bijuterias/Jóias	2%	0%	0%	0,5%
Salão de beleza/Barbearia	0%	0%	0%	0,5%
Plásticos/Descartáveis	0,5%	1,4%	0,6%	0,5%

Variedades	2%	5,8%	1,7%	0%
Loja/Serviços para animais	2,5%	3,4%	0%	0%
Autopeças/Serviços automotivos	4,5%	11,1%	0%	0%
Produto de limpeza	0,5%	0%	0%	0%
Telecomunicações	1,5%	0%	0%	0%
Vidraçaria	1%	0%	0%	0%
Cama, mesa e banho	0,5%	1%	0%	0%
Serviços de segurança eletrônica	0%	0,5%	0%	0%
Eletrônicos/Eletrodomésticos/Móveis	4%	3,4%	2,2%	0%
Material de construção	1%	1,4%	0%	0%
Outros	13,5%	7,2%	5,6%	5,5%

4

Anexo





Fecomércio RN
CNC Sesc Senac
Sindicatos Empresariais | IFC